Colégio HMS

Professora: Marion Mencari

Matéria: História

8º ano

1**.** (Uece 2020) Atente para o seguinte excerto a respeito da abolição da escravatura no Brasil:

“[…] a abolição da escravatura não eliminou o problema do negro. A opção pelo trabalhador imigrante, nas áreas regionais mais dinâmicas da economia, e as escassas oportunidades abertas ao ex-escravo, em outras áreas, resultaram em uma profunda desigualdade social da população negra. Fruto em parte do preconceito, essa desigualdade acabou por reforçar o próprio preconceito contra o negro. Sobretudo nas regiões de forte imigração, ele foi considerado um ser inferior, perigoso, vadio e propenso ao crime; mas útil quando subserviente”.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2013, p. 169.

Considerando o processo histórico de abolição da escravatura no Brasil, é correto afirmar que

a) foi, além de muito rápido, suficiente para acabar com o escravismo e logo inserir o ex-escravo, de forma igualitária, nos diversos espaços da sociedade brasileira.

b) além de lento, considerando-se o lapso temporal entre a Lei Eusébio de Queirós, de cunho abolicionista, de 1850, e a Lei Áurea, de 1888, não representou o fim da marginalização da população negra.

c) o país, por ser pioneiro na abolição da escravatura, encontrou grande dificuldade, pois, não havendo exemplos a serem seguidos, obrigou-se a construir seu próprio modelo de inclusão social para os ex-escravos.

d) como nos EUA, onde os ex-escravos foram plenamente aceitos na sociedade por sua capacidade de produção, os ex-escravos brasileiros também tiveram oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e experimentar chances iguais para vencer na vida.

2**.** (Fmj 2020) A década de 1880 trouxe ao governo de D. Pedro II dois grandes problemas. Um era novo, a agitação militar. Outro era a velha questão, ainda não plenamente resolvida, da abolição.

(José Murilo de Carvalho. *D. Pedro II,* 2007. Adaptado.)

A respeito dos dois grandes problemas mencionados no texto, cabe destacar

a) a publicação do Manifesto Republicano por dissidentes do Partido Conservador, criticando o fato de o Brasil ser a única monarquia da América.

b) o movimento tenentista, que dava ênfase à ampliação do sistema de educação do país e propunha o estabelecimento de uma república positivista, controlada pelos militares.

c) o estímulo à formação de famílias escravas, após a aprovação da Lei Eusébio de Queirós, a fim de aumentar a oferta de mão de obra nas fazendas de café do Sudeste brasileiro.

d) o descontentamento dos militares, que se opunham ao sistema político oligárquico, sustentado, entre outros meios, pelo voto de cabresto e pelas fraudes eleitorais.

e) a postura crítica de membros do Exército à monarquia e à escravidão, tendo em vista, entre outros fatos, a superação de preconceitos contra os negros por meio da convivência com soldados alforriados na Guerra do Paraguai.

3**.** (Enem PPL 2019) **Lei n. 601, de 18 de setembro de 1850**

D. Pedro II, por Graça de Deus e Unânime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber, a todos os nossos súditos, que a Assembleia Geral decretou, e nós queremos a Lei seguinte:

Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 8 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a conjuntura histórica, o ordenamento jurídico abordado resultou na

a) mercantilização do trabalho livre.

b) retração das fronteiras agrícolas.

c) demarcação dos territórios indígenas.

d) concentração da propriedade fundiária.

e) expropriação das comunidades quilombolas.

4**.** (G1 - cftmg 2018) Fui ver pretos na cidade

Que quisessem se alugar

Falei com esta humildade

Negros querem trabalhar

Olharam-me de 1soslaio

E um deles, feio, cambaio

Respondeu-me arfando o peito:

Negro, não há mais não

Nós tudo hoje é cidadão

O branco que vá pro 2eito.

*O monitor Campista,* 28 mar. 1888. *Apud*. MATTOS, Hebe Maria. A face negra da abolição. *Nossa História*, Rio de Janeiro, ano 2, n. 19, p. 18, maio de 2005.

**Vocabulário de apoio:**

1soslaio: olhar oblíquo, com desconfiança

2eito: trabalho na roça

O poema acima, escrito às vésperas da abolição definitiva da escravidão, ressalta a imprecisão do uso dos termos “pretos” e “negros” como sinônimos de “escravos”, pois a maioria da população não branca já era livre. Esse contexto revela a

a) decisiva ação do governo no incentivo à imigração europeia porque a escravidão não era mais aceita.

b) consciente atuação dos próprios escravos, pela multiplicação das fugas e resistências ao domínio senhorial.

c) limitada participação dos escravos nos movimentos abolicionistas, por não se considerarem mais obrigados a trabalhar.

d) irreversível desagregação do regime escravista, pois o governo imperial e os próprios fazendeiros concordavam com a abolição.

5**.** (Enem 2018) A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que “sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade”. Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas “angélicas senhoras”, “heroínas da caridade”, levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANOA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10 jun. 2015.

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento

a) feminista.

b) sufragista.

c) socialista.

d) republicano.

e) abolicionista.

6**.** (G1 - col. naval 2018) Observe a imagem referente à questão.



Em 13 de Maio de 1888 foi assinada a lei nº 3353, conhecida como Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil. É correto afirmar que entre fatores que contribuíram para o fim da escravidão estava:

a) a campanha abolicionista que mobilizou profissionais liberais, jornalistas, advogados, intelectuais, entre outros, que atuavam por meio de clubes, associações e jornais defendendo a causa abolicionista.

b) a decisão da sociedade brasileira de libertar os escravos, trocando a alforria dos cativos em troca da permanência deles na terra por mais alguns anos, tornando a Lei Áurea uma mera formalidade.

c) os constantes ataques de escravos quilombolas liderados por Chico rei a fazendeiros e políticos brasileiros, pressionando o governo a assinar a abolição da escravatura em troca do fim dos assassinatos.

d) a Proclamação da República tornou a causa escravagista insustentável devido a participação de escravos da Guerra do Paraguai, levando os militares a assinar a lei que proibia a escravidão.

e) o processo que gerou a assinatura da Lei Áurea se deu graças a atuação do Imperador D. Pedro II que usou de seu prestígio e influência para convencer a sociedade brasileira da importância de se acabar com a forma cruel de trabalho.

7**.** (Upf 2017) Ainda que não se possa falar na existência de um projeto de industrialização, em São Paulo, o setor industrial cresceu significativamente após a abolição da escravidão, embora estivesse anunciado desde 1870. Os especialistas falam em “surto industrial” e destacam que essa conjuntura contou com o desenvolvimento urbano, a criação de mercado para os manufaturados, o investimento em estradas de ferro, a disponibilidade de mão de obra e a importação de maquinário industrial. Esse crescimento industrial originou-se de pelo menos duas fontes inter-relacionadas, que foram

a) o setor comercial e os escravos libertos.

b) o setor açucareiro e os trabalhadores livres nacionais.

c) o setor minerador e os imigrantes.

d) o setor da pecuária e o gaúcho.

e) o setor cafeeiro e os imigrantes.

8**.** (G1 - col. naval 2017) Observe a imagem abaixo.



A charge mostra a situação dos escravos que integraram, durante a Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra do Paraguai (1864-1870), os batalhões denominados Voluntários da Pátria, que asseguravam aos que se alistassem benefícios, dentre eles a alforria. Após a guerra, o abolicionismo tornou-se um dos principais temas brasileiros.

Sobre esse momento histórico, é correto afirmar que

a) as Forças Armadas apoiaram a reescravidão do negro, pois os oficiais possuíam escravos e não queriam perder o dinheiro investido.

b) diversos oficiais das Forças Armadas passaram a atuar abertamente contra a escravidão, inclusive se recusando a continuar capturando escravos fugitivos.

c) os soldados libertos lideraram um movimento armado para libertar os seus familiares que continuavam em estado de escravidão.

d) D. Pedro II ficou sensibilizado com a situação e decretou uma lei que libertava os pais e os irmãos dos soldados negros libertos.

e) as Forças Armadas utilizaram sua influência política após a vitória no Paraguai para convencer os políticos a libertarem os escravos, o que se concretizou em 20 de novembro de 1888.

9**.** (G1 - ifsul 2016) A legislação abolicionista do Brasil Império ganhou impulso, sobretudo, durante o período do II Reinado (1840-1889). Como exemplo, tem-se a Lei Eusébio de Queirós de 1850 que estabeleceu a

a) libertação dos escravos ao completarem 65 anos.

b) alforria para os escravos para participar da Guerra dos Farrapos.

c) liberdade aos filhos de mãe escrava após atingirem 21 anos.

d) proibição do tráfico internacional de escravos.

10**.** (G1 - ifsc 2016) Em 1850, por meio da Lei Eusébio de Queiroz, o tráfico de escravos para o Brasil foi proibido definitivamente. Sobre a importação de escravos e sua proibição, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A Lei Eusébio de Queiroz foi uma resposta à pressão estrangeira, principalmente exercida pela França sobre o Brasil, após a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

b) O fim do tráfico de escravos baseou-se em mais uma lei sem aplicação no Brasil, pois quando ela foi promulgada, já não existia mais escravidão no país.

c) O fim do tráfico foi resultado dos crescentes movimentos armados empreendidos pelos escravos brasileiros.

d) A proibição do tráfico de escravos para o Brasil não surtiu efeito, pois o trabalho realizado por eles já não era economicamente relevante.

e) A Lei Eusébio de Queiroz levou ao aumento do comércio interno e do preço dos escravos entre as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil.

11) Quais efeitos econômicos ocorreram no Brasil com o fim do tráfico negreiro, após a aprovação da Lei Eusébio de Queirós?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

12) Quais foram as consequências da Guerra do Paraguai, no sentido dos militares como atores políticos?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_